

VARGINHA - INICIAÇÃO CIENTÍFICA - VARGINHA - PSICOLOGIA

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR SOB A PERSPECTIVA DOS PAPÉIS DE GÊNERO: CONSTRUINDO REFLEXÕES A PARTIR DE UM PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Maria Vitoria Rodrigues Fernandes (maria.vrodrigues@aluno.unifenas.br)

Reynaldo De Azevedo Gosmão (reynaldo.gosmao@unifenas.br)

Cláudia Aline Carvalho Espósito (claudia.esposito@unifenas.br)

Victor Camara (victor.camara@unifenas.br)

O presente estudo buscou investigar de que forma, mulheres que são mães, compreendem e lidam com situações de violência no cotidiano familiar a partir de um programa de fortalecimento de vínculos. Dentre os objetivos específicos, estão: estudar diante de um grupo de mulheres, suas experiências frente a situações passíveis de serem entendidas como violência intrafamiliar; Analisar os fatores que desencadeiam a violência intrafamiliar no que tange aos papéis de gênero, as questões de classe e raça; Compreender os conceitos de construção social da maternidade e do cuidado; Investigar a importância do Fortalecimento de Vínculos para a saúde mental. A pesquisa é de cunho qualitativo, na qual, foi utilizada a metodologia de grupos focais. Em um primeiro momento, houve a aplicação de uma entrevista semiestruturada com as mulheres assistidas da Instituição de Amparo Arca de Noé em Três Corações, Minas Gerais. Posteriormente, houve uma seleção das participantes com base no quesito ter sofrido violência. Em sequência, foram realizados quatro encontros com rodas de conversa sobre as temáticas de maternidade,

violência intrafamiliar, saúde mental e para o último encontro, a elaboração de um material pelas mulheres. Dessa forma, os resultados obtidos contribuíram para a análise qualitativa dos discursos proferidos pelas participantes do grupo, de modo que, foi possível realizar um recorte interseccional no que tange à raça e classe das mulheres no contexto das violências vividas, além de questões como o efeito do patriarcado e relações de gênero, o uso de substâncias psicoativas e a violência, a falta de rede de apoio e a falta de acolhimento, gerando assim, um adoecimento psíquico e marcas profundas nas mulheres e filhos de todas as idades, trazendo a tona a repetição geracional da violência. Dessa forma, a pesquisa está em andamento, e nota-se uma investigação frente a importância do fortalecimento de vínculos para a saúde mental de mulheres vítimas de violência intrafamiliar, sendo um tema atual e que fornece campos possíveis de exploração e atuação, sendo a presente pesquisa rica de discursos e informações que poderão ser ainda mais aprofundadas.

Palavras-chave: violência intrafamiliar; gênero; saúde mental.